

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 878
Data 05/06/85 Pg.: _____

TCU exige de ex-presidente da Funai devolução de 22 bi

Dos Sucursais

O ex-presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, terá de recolher aos cofres públicos Cr\$ 22,2 milhões, corrigidos desde abril de 1982. Nesse mês, por sua autorização, a Funai concluiu o pagamento indevido de juros e correção monetária (naquela importância) à empresa Cauê Participação e Administração Ltda, por atraso no pagamento de uma parcela de Cr\$ 30 milhões referentes à compra de sua atual sede no Setor de Indústria de Brasília. Nobre da Veiga foi presidente do órgão de 30/9/79 a 14/10/81, durante o governo Figueiredo.

A decisão foi tomada ontem pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que abriu prazo de trinta dias para a defesa do ex-presidente do órgão. O valor total da operação foi de Cr\$ 81 milhões, em fevereiro de 1981. Na mesma decisão, o Tribunal determinou que a Funai se restitua da importância de Cr\$ 35,5 milhões que pagou à Terracap, em 1983, pelo imóvel que lhe fora destinado para a construção de sua sede e que, por lei, já era seu. A Terracap doou o imóvel

à Funai em 1970 com "pacto de retrovenda" —teria que construir seu edifício no prazo de um ano. Em 1976, o prazo de retrovenda já estava ultrapassado e prescrito o direito da Terracap de recobrar o imóvel judicialmente. Mas a Funai pagou os Cr\$ 35 milhões à Terracap, para tentar inclui-lo na compra de sua sede no Setor de Indústria.

Índios invadem terras

Três mil índios armados de espingardas e arcos e flechas, de sete postos da Funai no Paraná e Santa Catarina, invadiram ontem de madrugada a reserva de araucária de 3.707 hectares, pertencente à madeireira Slaviero, em Manguaerinha, sudoeste do Paraná, e bloquearam a rodovia BR-281 que dá acesso ao município, segundo os funcionários do órgão em Curitiba. Quarenta soldados da PM tentaram romper o bloqueio da rodovia ontem à tarde, mas não conseguiram. O delegado da Funai no Paraná e Santa Catarina, Eustáqui Machado, seguiu para Manguaerinha, para tentar negociar com os índios.